

Malani Quevedo de Moura<sup>1</sup>, Nathize Alves Naziazeno<sup>1</sup>, Marcella Silva da Rocha<sup>2</sup>, Alessandro Haiduck Padilha<sup>3</sup>, Jaime Araujo Cobuci<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduandas de Agronomia UFRGS e bolsistas IC – CNPq. e-mail: [malani.moura@ufrgs.br](mailto:malani.moura@ufrgs.br)

<sup>2</sup>Graduanda de Agronomia UFRGS e bolsista IC - FAPERGS

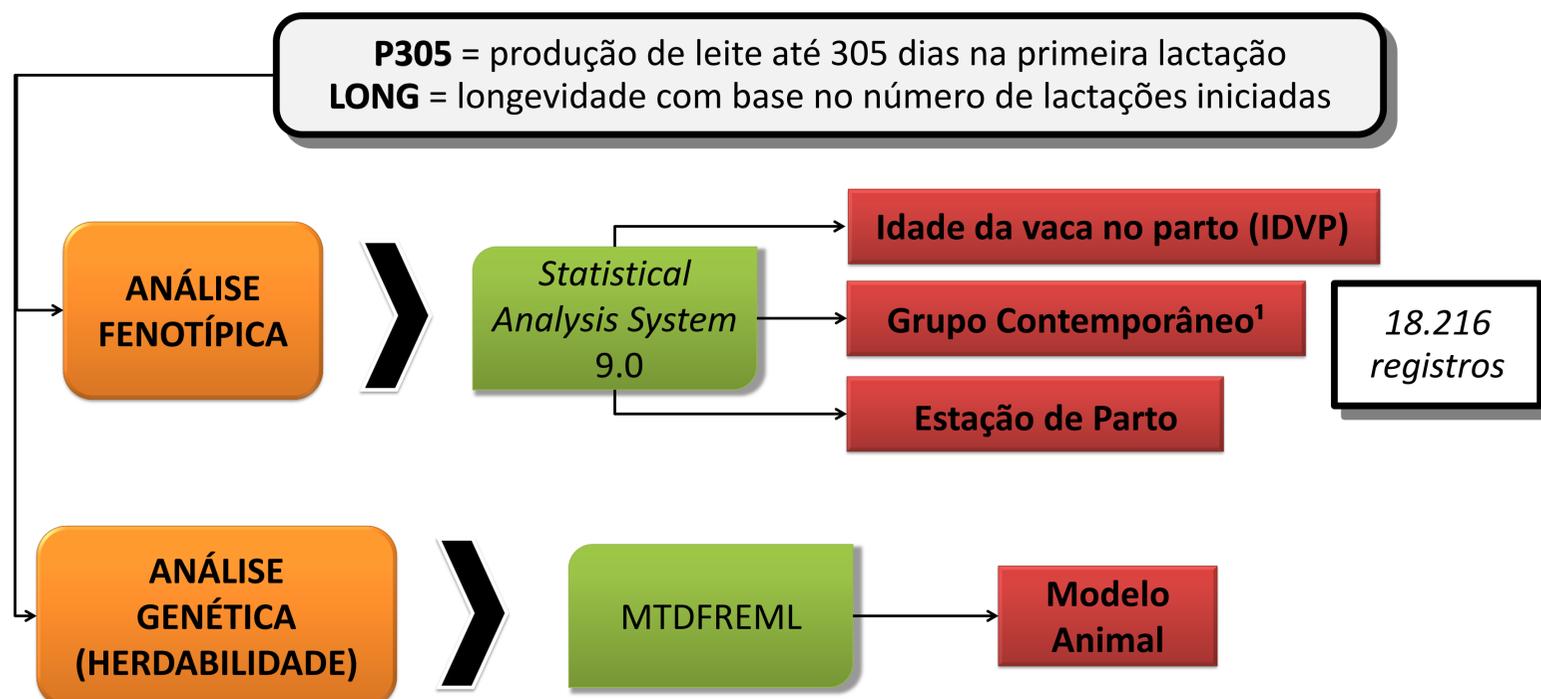
<sup>3</sup>Aluno do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia – UFRGS

<sup>4</sup>Professor Adj. do Departamento de Zootecnia - UFRGS

## INTRODUÇÃO

A longevidade está relacionada à vida produtiva do animal sendo de grande importância econômica a vaca permanecer por várias lactações no rebanho. Sendo assim, buscou-se estimar parâmetros genéticos para a longevidade dos animais.

## METODOLOGIA



<sup>1</sup> Classificação: Rebanho – Ano de Parto – Estação de Parto

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Tabela 1 – Média, desvio-padrão, mínimo, máximo e herdabilidade para medidas de longevidade

Característica	Média	Desvio-Padrão	Mínimo	Máximo	h <sup>2</sup>
P305	7077,82	1488,12	4509,00	12464,00	0,17
LONG	2,7	1,12	1	5	0,07

P305 = produção de leite até 305 dias na primeira lactação; LONG = Nº de lactações iniciadas; h<sup>2</sup> = herdabilidade

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar do baixo valor de herdabilidade obtido para a longevidade, é importante incluí-la nas avaliações genéticas de bovinos da raça Holandesa.